



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIX

AGOSTO/2016

Nº 294

A VERDADEIRA PROPRIEDADE

O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir goza ele enquanto aqui permanece. Forçado, porém, que é a abandonar tudo isso, não tem das suas riquezas a posse real, mas, simplesmente, o usufruto. Que é então o que ele possui? Nada do que é de uso do corpo; tudo o que é de uso da alma: a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais. Isso o que ele traz e leva consigo, o que ninguém lhe pode arrebatá-lo, o que lhe será de muito mais utilidade no outro mundo do que neste. Depende dele ser mais rico ao partir do que ao chegar, visto como, do que tiver adquirido em bem, resultará a sua posição futura. Quando alguém vai a um país distante, constitui a sua bagagem de objetos utilizáveis nesse país; não se preocupa com os que ali lhe seriam inúteis. Procedei do mesmo modo com relação à vida futura; providenai-vos de tudo o de que lá vos possais servir. (Pascal - Genebra, 1860.)

(Trecho extraído do Evangelho Segundo o Espiritismo: Capítulo XVI - Instruções dos Espíritos - item 9)

VIDA FUTURA →



“A nossa alegria é bem do Evangelho, vibra e contagia da criança ao velho.”

Página 3

Laços de família, porque não apertá-los ainda mais?

Página 4

Jantar dançante da FEIG: venha participar, ajudar e comemorar o aniversário de 40 anos da Fraternidade!

Página 5

“O céu começará sempre em nós mesmos e o inferno tem o tamanho da rebeldia de cada um.”

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
21/08/16.

Editorial

Conhecer a si mesmo

O que temos feito para que tenhamos mais paz e leveza em nosso cotidiano?

O que efetivamente colocamos em prática daquilo que aprendemos na Doutrina Espírita?

Temos realmente, no dia a dia, pensado, refletido e agido conforme nossa fé?

São perguntas que precisamos fazer e refazer para que possamos empreender esforços para o autoconhecimento e consequentemente para a reforma íntima.

Mudar hábitos não é fácil, aliás, é bem trabalhoso. Transformar-se moralmente depende de muita disciplina, foco e ânimo. É isso que fazemos quando queremos, por exemplo, ter uma boa formação profissional: são anos de estudo, dedicação e trabalho, e, mesmo depois de já trabalhar na área desejada, os bons profissionais continuam se especializando, não param, aprofundam-se porque gostam e querem ter excelência naquilo que fazem.

Pensando nisto, e, considerando todo o amparo que recebemos ao conhecer a Doutrina Espírita, é urgente que tenhamos a mesma disciplina, foco e ânimo para encararmos o desafio de ingressar em nosso mundo íntimo, estudá-lo com afinco, fazer as provas necessárias e continuar na especialização de si mesmo. E assim como na formação profissional, muitas vezes é necessário rever ações, mudar de estratégia, reconhecer e aprender com os erros, também na vida íntima temos que realizar estes movimentos para ter uma vida cada vez mais leve e mais próxima de Deus.

Evangelho e ação sempre!

Raquel Freitas

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**



Alegria cristã, parte da trilha sonora da história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Era uma reunião de convívio espiritual na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Meados da década de 1980. As paredes ainda não tinham reboco e os bancos – ripas de madeira sustentadas em tijolos - acomodavam a todos para assistir à reunião e ouvir a palavra da espiritualidade amiga.

Hoje é até difícil imaginar cenas como essas, que aconteceram durante alguns domingos no período da construção da sede própria da Fraternidade, até que a obra terminasse e fosse recebida a doação das cadeiras. O sol entrava pelos quadrados abertos nas paredes, que mais tarde seriam as janelas, e muitas vezes refletia-se em pequenas poças de água no chão batido, já que tudo havia sido molhado pela manhã para abaxiar a poeira.

Relembrar estas tardes é sempre emocionante, pois junto com as cenas revemos rostos queridos, uns que já estão na pátria espiritual e outros que não encontramos mais por terem buscado outros caminhos.

Como acontece com muitas pessoas, algumas músicas nos remetem a fases da vida. É o que ocorre em relação às experiências na casa de Glacus, dado o grau de importância que têm em nossas vidas. Lembrar as primeiras reuniões na sede em construção traz também à memória a música “Alegria Cristã”, que, podemos afirmar, faz parte da trilha sonora da história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Composição de Leopoldo Machado, já no mundo espiritual e mentor do Jornal Evangelho e Ação, a música embalava muitas das atividades da FEIG.

Por sua tradição, pela melodia e pela profundidade da letra, esta música dispensa comentários. Ouvi-la é sempre convite para voltar no tempo e relembrar a trajetória da FEIG nestes 40 anos. Mas sua letra é também um convite para, inspirados nas suas afirmações, embalar-mos o presente e o futuro da casa de Glacus.

Alegria Cristã

*Somos companheiros, amigos, irmãos
Que vivem alegres, pensando no bem
A nossa alegria é de bons cristãos
Não ofende a Jesus, nem fere a ninguém*

*A nossa alegria (a nossa alegria)
É bem do Evangelho (é bem do Evangelho)
Vibra e contagia (vibra e contagia)
Da criança ao velho (da criança ao velho)
Mesmo entre perigos (mesmo entre perigos)
Daremos as mãos (daremos as mãos)
Como bons amigos (como bons amigos)
Como bons cristãos.*

*Sempre ombro a ombro, sempre lado a lado
Vamos trabalhar com muita alegria
Pelo espiritismo mais cristianizado
Pela implantação da paz e harmonia!*

Evangelho, Ação, Alegria Cristã, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

Queridos irmãos, estou emocionado por estar aqui hoje e pela oportunidade de agradecer a cada um de vocês por tudo! Que emoção ao receber esta homenagem que não merecemos. Nada fizemos.

Esta Casa representa para nós, Amor! Todos vocês são a representatividade desse Amor pelo ser humano nas tarefas a favor do próximo e pela elevação de cada um a Planos mais altos!

Continuem na busca desse Amor que instrui e liberta; deste Amor que nos aproxima do Cristo!

Valeu a pena, vale a pena! O Plano espiritual é maravilhoso! Então o busquem. Se a tristeza invadir seu coração busquem socorro nas tarefas. Se o desalento e as dificuldades, que nos chegam a cada dia, tentarem invadir sua mente e coração, não desanimem, busquem socorro nas tarefas! Realizem o trabalho com alegria, com amor, com carinho!

Todos somos irmãos em Cristo. Perdoem as ofensas. O tarefeiro que está ao seu lado é “o irmão mais querido”. Deem-se as mãos, unam-se cada vez mais!

Procurem na prece o melhor remédio, e a paz, na alegria do dever cumprido! É isso que, com emoção, podemos passar aos nossos irmãos.

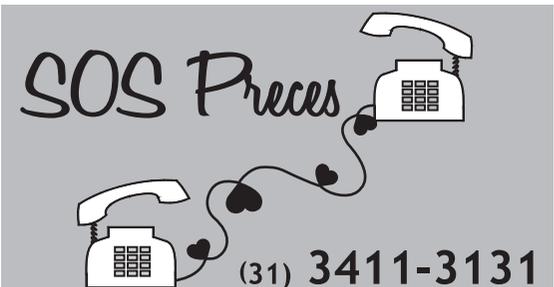
Não seria hoje o momento da nossa manifestação, mas diante desta homenagem agradeço aos amigos queridos da primeira hora: o nosso Alfredo, o nosso irmão Vieira, a nossa D. Wanda, a nossa Marilda; agradeço a todos vocês, muito obrigado! Muito obrigado pelas preces e pelo carinho.

Se eu pudesse recomendar, faria tudo de novo, porque vale a pena!

Recebam o meu abraço emocionado,
Paz e alegria!

Ênio Wendling.

Mensagem psicofonada recebida no Encontro de Tarefeiros da Diretoria de Atendimento Fraterno, no dia 03/07/2016, na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, através da médium Patrícia.



Laços de família, porque não apertá-los ainda mais?

Meus irmãos, compulsando o Livro dos Espíritos, deparamos-nos com o capítulo VII que trata dos laços de família e sua importância como instrumento de progresso social.

De acordo com a Inteligência Divina, quanto mais apertados os laços de família, maior a chance de impulso ao progresso, porque aqueles estimulam os laços sociais e fazem nascer maior tolerância em relação ao próximo.

Na parábola do bom samaritano (Lucas, 10, 25-35) o Mestre Jesus nos lembra sobre quem é o nosso próximo, ou melhor, diz-nos que devemos “Amar a Deus em primeiro lugar e amar o próximo como a si mesmo”, como legado e regra de conduta para toda humanidade.

Assim, ao nos percebermos como integrantes de uma família e fazendo um exercício de olhar para aqueles que coabitam conosco, é razoável nos perguntarmos: o que estamos fazendo em favor daquele irmão que divide o mesmo teto? Nas variadas vezes tentamos modificá-lo segundo o nosso critério, segundo o nosso olhar de espíritos imperfeitos, replicando no outro nossas próprias mazelas? Ou somos ferramentas benditas na mão de Deus que estimulam a fraternidade e o entendimento?

Vimos na presente reencarnação com o propósito de evolução, de sermos pessoas melhores e o impulso de melhorar passa pela “ajuda” a quem necessita, assim como o Mestre Jesus nos exemplificou: “Eu estou no meio de

vós como aquele que serve” (Lucas, 22:27).

Ora, se o Mestre Jesus está para servir, nós como seus discípulos devemos imitá-lo, como espíritos a serviço do bem. No Livro Missionários da Luz (Espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier), Capítulo 5 – Ouvindo Instruções, há interessante fala do instrutor Telesforo que destaca a *associação mental de seres que se afinizam, em busca de reajustamento e redenção, muitas vezes passando por situações dolorosas em função de suas experiências e escolhas infelizes do passado. Semelhante atrai semelhante. Eis o princípio da Lei de Afinidade. Os afins se atraem, tanto entre os bons, quanto entre os maus.*

“Portanto, meus irmãos, os que dividem o mesmo teto conosco são almas/espíritos afinizados conosco, que numa expressão de amor vêm juntos para delinear uma nova rota para o amor deturpado em outras existências.”

Portanto, meus irmãos, os que dividem o mesmo teto conosco são almas/espíritos afinizados conosco, que numa expressão de amor vêm juntos delinear uma nova rota para o amor deturpado em outras existências.

Sejamos então esse trabalhador da seara do Mestre Jesus que vem para servir e que ajudando é ajudado, cooperando recebe cooperação, amando recebe amor, por afinidade com corações e fidelidade ao mestre Jesus.

“Das ovelhas que meu Pai me confiou, nenhuma se perderá – Jesus.”

João Jacques de Freitas Gonçalves

MEMÓRIA FEIG - 40 ANOS



**Ontem, hoje e amanhã:
Você é parte desta história!**

No próximo mês de setembro a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa 40 anos de atividades. Nesse tempo, foram muitas as realizações, fruto da dedicação e do empenho de muitos.

Vamos juntos contar essas histórias de trabalho, de caridade, de amor, de fraternidade, de alegrias, de desafios e de superações da FEIG. Participe!

Compartilhe conosco momentos marcantes vivenciados nas tarefas da FEIG por meio de relatos, fotos, lembranças de eventos, objetos, tudo o que possa representar algum momento da vida da instituição.

- Entregue as fotos, objetos ou relatos por escrito no balcão de informações da Fraternidade (Padre Eustáquio) ou da Fundação (Contagem)*.

- Se preferir, pode enviar o relato ou foto digitalizada para o e-mail rp@feig.org.br.

Indique sempre as datas relacionadas ao material. Receberemos as contribuições até o dia 15 de agosto.

*Importante: todas as fotos e demais objetos serão guardados com carinho e devolvidos caso seja necessário.



Ajude-nos a manter o acervo da Biblioteca Leonardo Baumgratz sempre disponível!

Os empréstimos de livros podem ser renovados por até duas vezes seguidas, mas é importante para nós que a data de devolução seja cumprida.

Caso você tenha algum livro em atraso, devolva-nos, ele pode ajudar muitas pessoas, assim como ajudou você. Aproveite que nesse mês de agosto não haverá cobrança de multa para livros devolvidos fora da data.

O livro espírita é um valioso recurso para quem busca a autotransformação de acordo com os ensinamentos morais de Jesus.

Esmola

*“Dai antes esmola do que tiverdes.”
Jesus (Lucas, 11:41)*

Na lição de nº 60, do livro “Fonte Viva”, intitulada “Esmola”, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos ensina que *“o Dono de todo o poder e de toda a riqueza no Universo é Deus, nosso Criador e Pai, que empresta recursos aos homens, segundo os méritos ou as necessidades de cada um.”*

Vamos nos lembrar aqui, da “Parábola dos Talentos”, registrada no Evangelho de Mateus, 25:14-30, na qual Jesus fala de um homem que partindo para fora da terra, chama os seus servos e lhes entrega os seus bens. A um dos servos dá cinco talentos, a outro dois e a outro um. Jesus diz que os talentos foram entregues a cada um segundo as suas capacidades. Quando o senhor volta, tempos depois, e os servos são chamados a prestar contas, o que recebera cinco talentos havia se esforçado e obtido outros cinco, o que recebera dois talentos também se esforçou e obteve outros dois, contudo o que recebera apenas um talento, com medo do senhor, escondeu-o na terra.

Rodolfo Calligaris, na obra “Parábolas Evangélicas” nos explica, sob o ponto de vista moral, que “os talentos são os bens e recursos que a Providência nos outorga para serem empregados em benefício próprio e no de nossos semelhantes”.

Diz Emmanuel que *“dar o que temos é diferente de dar o que detemos”, esclarecendo-nos que “a fortuna ou a autoridade são bens que detemos provisoriamente na marcha comum e que, nos fundamentos substanciais da vida não nos pertencem”.*

Assim, passamos a entender que os bens que detemos não nos pertencem e nos são emprestados por Deus para que possamos empregá-los não apenas em nosso benefício, mas também em benefício de nossos semelhantes.

Como estamos utilizando os bens e os recursos que Deus nos concede?

Qual será o propósito de Deus ao nos emprestar estes bens? Já paramos para refletir sobre isso?

Vamos pensar, inicialmente, nos recursos materiais que nos cercam. Não por acaso a “Parábola dos Talentos” está inserida no Capítulo XVI do “Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, cujo título é “Não se pode

servir a Deus e a Mamom”. Estamos utilizando estes bens materiais, emprestados por Deus, apenas em nosso proveito? Já utilizamos estes bens de forma a nos elevarmos moralmente e espiritualmente?

Não podemos esquecer de outros recursos que Deus nos concede, como o tempo, a saúde, a inteligência, as oportunidades de fazer o bem e de servir... Como estamos empregando estes recursos? Partilhamos com os nossos semelhantes aquilo que recebemos de Deus? Estamos nos esforçando em multiplicar estes bens e recursos ou escondendo-os assim como procedeu aquele servo que recebera um talento?

Segundo Emmanuel, *“para não darmos pedras de indiferença aos corações famintos de pão da fraternidade, é indispensável amearhar em nosso espírito as reservas de boa compreensão, emitindo o tesouro de amizade e entendimento que o Mestre nos confiou em serviço ao bem de quantos nos rodeiam, perto ou longe.”*

Com os bens que Deus nos empresta, temos a oportunidade de desenvolver as nossas potencialidades íntimas, que constituem verdadeiramente as nossas riquezas.

Assim, Emmanuel nos pergunta: “Que temos de nós próprios para dar? Que espécie de emoção estamos comunicando aos outros? Que reações provocamos no próximo? Qual é o estoque de nossos sentimentos? Que tipo de vibrações espelhamos?”

É preciso pensar quais sentimentos estamos cultivando em nós com maior frequência e intensidade, pois são estes

sentimentos que distribuímos àqueles que atravessam o nosso caminho diariamente.

O que estamos doando de nós mesmos ao outro? Já consigo ser mais paciente, mais tolerante, mais indulgente, mais fraterno, mais benevolente com os meus semelhantes?

E Emmanuel assim conclui: “O aviso do Instrutor Divino, nas anotações de Lucas significa: - dai esmola de vossa vida íntima, ajudai por vós mesmos, espalhai alegria e bom ânimo, oportunidade de crescimento e elevação com os vossos semelhantes, sede irmãos dedicados ao próximo, porque, em verdade, o amor que se irradia em bênçãos de felicidade e trabalho, paz e confiança, é sempre a dádiva maior de todas.”

“Não podemos esquecer de outros recursos que Deus nos concede, como o tempo, a saúde, a inteligência, as oportunidades de fazer o bem e de servir... Como estamos empregando estes recursos? Partilhamos com os nossos semelhantes aquilo que recebemos de Deus?”

Robert Gallas



Jantar Dançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

2016

10 DE SETEMBRO
SÁBADO
20H

Clube dos Oficiais
da PMMG
Rua Diabase, 200.
Prado. BH

Adquira seu convite na livraria ou com a equipe de eventos, na Fraternidade ou na livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31)3411-9299.



Carta aos Pais

Do livro Cartas do Evangelho, de Casimiro Cunha, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Não podes viver a esmo,
Numa estrada indefinida.
Um pai tem obrigações
Das mais nobres que há na vida.

Meu irmão, em tua casa,
Nas ternuras dos filhinhos,
Personifica o bom senso
Entre os beijos e os carinhos.

Por enquanto, a Terra inteira
Inda é um mar encapelado.
Se não dominas a onda
Virás a ser dominado.

Entende a luz do caminho.
A tua finalidade
Não é somente a da espécie
Nas lutas da humanidade.

Exige-se muito mais
Dos teus esforços no mundo,
Recebeste de Jesus
Um dom sagrado e profundo.

Se a missão das mães terrestres
É conduzir e ensinar,
O teu trabalho é de agir
No esforço de transformar.

Não olvides teus deveres
Na esfera da educação,
Fazendo de tua casa
A escola de redenção.

Um pai que deixa os filhinhos
Abandonados ao léu
Não corresponde no mundo
À confiança do céu.

Cuida bem dos pequeninos.
A educação tem segredos
Que devem ser estudados
Desde os tempos dos brinquedos.

A tua função no lar
Não é somente prover,
Mas adotar providências,
Procurando esclarecer.

Ensina os teus a gostar .
Quem vive muito à vontade
Pode encontrar a miséria
No fim da ociosidade.

Gastar somente o que é justo
É ser prudente e cristão.
Quem gasta o que não é seu
Faz dívidas de aflição.

Luta sempre, mas se os teus
Não te seguirem os trilhos,
Esperemos nesse Pai
De que todos somos filhos.

Na pobreza ou na fortuna,
Esforça-te, meu amigo.
Exemplifica o trabalho
E Deus estará contigo.



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

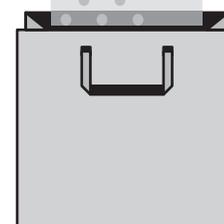
- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Feijão
- Açúcar
- Leite

Jesus abençoe a todos!



Ciclos de Palestras 2016

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Deus e Jesus.....	05/08, 06/08
Espírito e perispírito.....	01/08, 12/08, 13/08
Imortalidade e plano espiritual...	08/08, 19/08, 20/08
Lei de causa e efeito e reencarnação.....	15/08, 26/08,27/08
Evolução.....	22/08
Influência dos espíritos em nossas vidas.....	29/08

Ciclos de Palestras 2016

Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade	07/08
Mecanismos da mediunidade.....	28/08

Ciclos de Palestras 2016

Temático do Evangelho

Módulo V

Jesus terapeuta.....	28/08
----------------------	-------

Ciclos de Palestras 2016

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Pedi e obtereis.....	03/08
A porta estreita	02/08, 10/08
Conhecer a árvore pelo fruto.....	09/08, 17/08
Edificar a casa sobre a rocha.....	16/08, 24/08
O encerramento do sermão.....	23/08, 31/08

Ciclos de Palestras 2016

Obras literárias de André Luiz

Módulo X

Nosso Lar.....	30/08
----------------	-------

Ciclos de Palestras 2016

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Toda quinta-feira, das 20h às 21h30
Sala: 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Céu e inferno - qual lobo você alimenta?

“Deslumbrava-me a visão do castelo soberbo! Incapaz de exprimir a admiração que me dominava, acompanhei Aniceto em silêncio. Com grande surpresa, entretanto, verifiquei que a construção magnífica não se mantinha sem defesa. Cercavam-na pesados muros numa extensão que meus olhos não conseguiam abranger. Quem imaginasse uma tal instituição, localizada nas zonas invisíveis, dificilmente conceberia contrafortes daquela natureza. A noção de céu e inferno, fundamente arraigada na mente popular, não deixa perceber que os homens, de modo geral, não se modificam com a morte física, como a troca de residência não significa mudança de personalidade para a criatura comum.”^[1]

Enfim nossos amigos chegaram ao posto de socorro vinculado à colônia *Campo da Paz*. André Luiz logo percebeu que a admirável construção no plano extrafísico não era muito diferente daquelas existentes no plano físico. O castelo era fortemente cercado por grandes muros, cuja extensão parecia interminável. Obviamente se tratava de medida de proteção necessária naquele ambiente, por onde vagava inúmeras entidades infelizes e ignorantes, ainda adversárias da luz. O próprio autor espiritual já havia mencionado em outra obra que a colônia *Nosso Lar* também possuía enormes muralhas, além de baterias elétricas *“para emissão de dardos magnéticos a serviço da defesa comum”*.^[2]

É possível que alguns leitores fiquem surpresos com a descrição de tais fortificações. Ocorre que, em ambas as dimensões da vida, há encarnados e desencarnados que, por ignorância ou por maldade, envidam esforços e recursos numa luta tenaz contra as forças do bem. Por isso, a comparação de André é perfeita: assim como a simples mudança de residência não implica na alteração da personalidade do indivíduo, a morte, que nada mais é que a transferência de moradia do mundo físico para o espiritual, não transforma o Espírito como num passe de mágica. Dessa forma, desencarnamos e

chegamos ao Além com as mesmas tendências, vícios e virtudes que já possuíamos na esfera material. Tanto deste lado da vida quanto do lado de lá, encontramos criaturas amáveis, prestativas, atenciosas, ociosas, malélicas, ignorantes, etc. A evolução não se faz a passos rápidos e a morte não nos confere nem a auréola dos anjos e nem os chifres do demônio.

Embora estando encarnados, temos o dever de buscar incansavelmente o nosso progresso, a fim de termos um porvir mais feliz, seja ainda nesta existência, após o desencarne ou em outras reencarnações. Ora, mas como fazemos isso? O benfeitor Emmanuel é quem nos esclarece ao ressaltar a importância do trabalho desenvolvido por Pedro e Paulo na divulgação do Evangelho, no qual ambos se transformaram em sagrados veículos de manifestação do Cristo: *“Cada aprendiz se esforce por criar no coração a atmosfera propícia às manifestações do Senhor e de seus emissários. Trabalha, estuda, serve e ajuda sempre, em busca das esferas superiores, e sentirás o Cristo operante ao teu lado, nas relações de cada dia.”*^[3] É assim que, dia após dia, jorramos as luzes do Espiritismo bem vivenciado nas sombras que trazemos de experiências infelizes de vidas passadas. Aos poucos, iluminamos e resgatamos o nosso homem velho, transformando-o em homem novo, renovado e ajustado aos ditames das leis divinas.

Esse é o caminho natural da evolução espiritual: a reforma íntima, a renovação interior à luz da Boa Nova de Jesus ampliada pelas revelações da Doutrina Espírita. Não adianta o indivíduo querer melhorar fazendo apenas reformas exteriores. Mudar de religião, de emprego, de casa ou até de país para fugir do inferno que criamos não adianta absolutamente nada, porque esse inferno é íntimo, está dentro de nós e vai nos acompanhar onde quer que estejamos. Não devemos nos preocupar com a mudança dos outros ou das outras coisas,

mas sim com as mudanças que precisamos fazer em nós. Céu e inferno são, portanto, estados da alma que carregamos incessantemente conosco. Emmanuel ensina que *“o céu começará sempre em nós mesmos e o inferno tem o tamanho da rebeldia de cada um.”*^[4]

Para ilustrar o ensinamento, transcrevemos belíssima lenda Cherokee, tribo indígena oriunda dos Estados Unidos. Conta-se que um velho índio ministrava lições de vida aos seus netos dizendo que uma grande e terrível luta entre dois lobos se travava constantemente dentro de si. Um desses lobos representa o egoísmo, o orgulho, a vaidade, o medo, a cólera, a inveja, a tristeza, o remorso, a arrogância, a autopiedade, a culpa, o ressentimento, a inferioridade e a mentira. O outro lobo é o representante da paz, da caridade, da esperança, do amor, da alegria, da delicadeza, da benevolência, da amizade, da empatia, da generosidade, da verdade, da compaixão e a da fé. E o velho índio dizia que aquela batalha também acontecia frequentemente dentro deles e de todas as outras pessoas. As crianças puseram-se a refletir sobre o assunto até que uma delas perguntou ao avô qual dos lobos vence a disputa. Sem titubear, o ancião respondeu com sabedoria: - Aquele que for alimentado.

E você, amigo(a) leitor(a), qual lobo tem alimentado nessa luta íntima? O que você tem carregado dentro de si: o céu ou o inferno?

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 16 (No posto de socorro).

^[2] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Problema de alimentação).

^[3] Pão Nosso – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 35 (O Cristo operante).

^[4] Justiça Divina – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – lição “Céu e inferno”.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D’Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarac

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

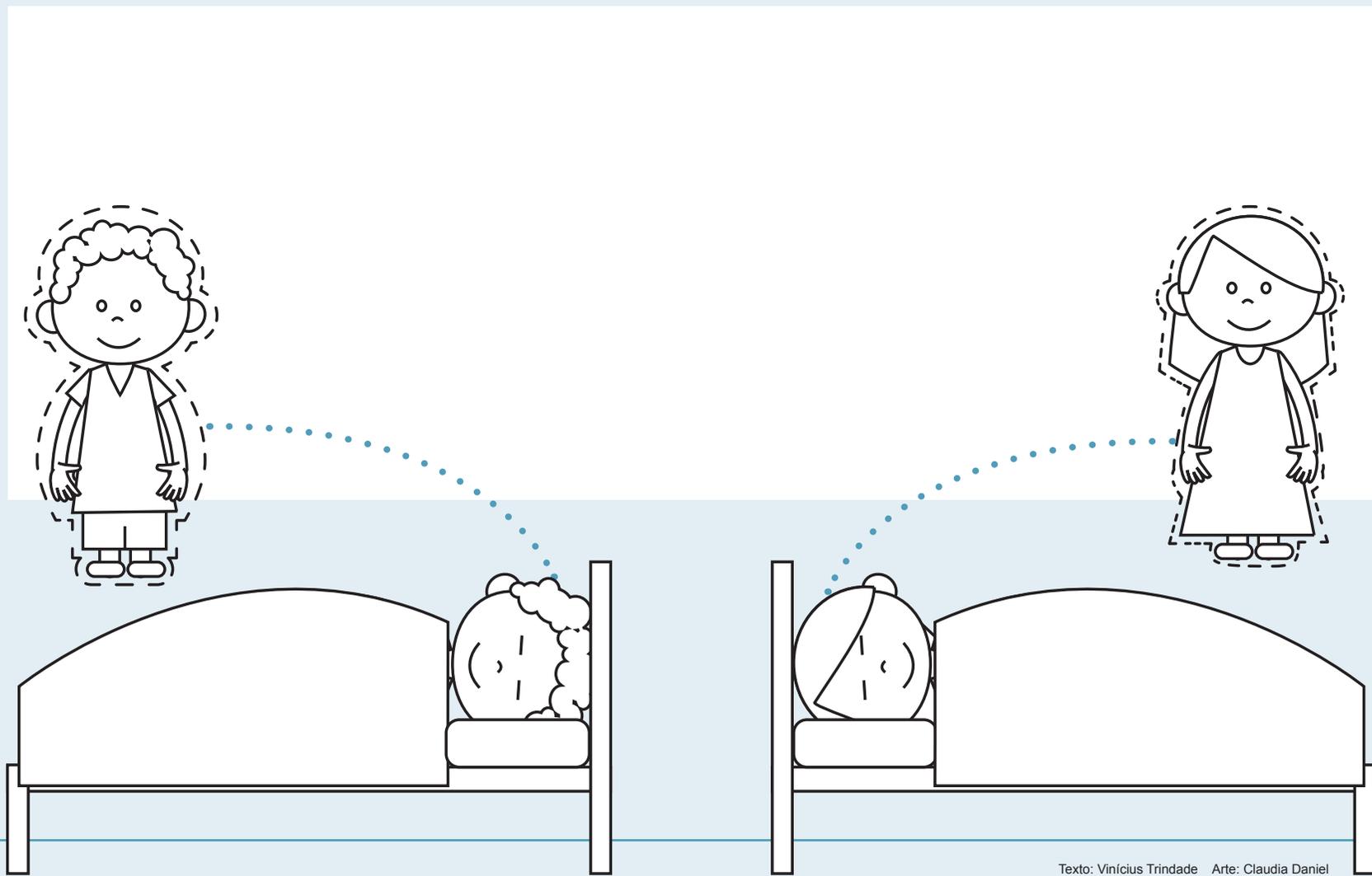
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Vozes do Grande Além*. Espíritos diversos. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Lição 50: Lembra-te de Deus.

Cantinho da Criança

Olá amiguinho(a),

Todos possuem muitas curiosidades sobre o que ocorre com os nossos espíritos durante o sono. No capítulo VIII do Livro dos Espíritos temos muitos esclarecimentos sobre esse assunto. Você sabia que o espírito jamais fica sem atividade? Durante o sono, os laços que unem o corpo ao espírito se afrouxam e a alma percorre o espaço se deslocando para onde há interesse. Algumas vezes a alma entra em relação direta com outros espíritos. Não é legal? Para onde você gostaria de ir? Com quem você gostaria de se encontrar? Escreva ou faça um bonito desenho.



Texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: